

# **Demonstrações Financeiras**

## **Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

#### Índice

Relatório anual de gestão da Guimarania II Solar Energia SPE S.A .....	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstração dos resultados .....	5
Demonstração dos resultados abrangentes .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

## **Relatório de Gestão da Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

### Evolução do exercício

Durante o exercício de 2025, a atividade da Sociedade consistiu na exploração do parque solar fotovoltaico denominado “Guimarania II”, no Estado de Minas Gerais. A Sociedade gerou 80.164 GWh durante o ano de 2025.

Essa geração, juntamente com a revisão da tarifa à qual a Companhia tem direito de acordo com seu Contrato de Energia de Reserva, resultou na obtenção, no exercício, de Receitas Líquidas de 34,26 milhões de reais, um 11% a mais que no exercício anterior.

O benefício operacional de 21,63 milhões de reais representa um incremento de 12% em relação ao obtido no exercício anterior.

Essa melhoria operacional também se refletiu no resultado líquido do exercício, devido também ao melhor desempenho do resultado financeiro em relação ao ano anterior, favorecido tanto pelas despesas quanto pelas receitas financeiras.

A Companhia não prevê mudanças significativas na evolução futura da Sociedade no próximo exercício.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos administradores e acionistas da Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

*Rio de Janeiro – RJ*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Guimarania II Solar Energia SPE S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guimarania II Solar Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditoria das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bernardo Moreira Peixoto Neto  
Contador CRC RJ-064887/O-8

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.153	31.190
Contas a receber	5	2.903	3.149
Impostos a recuperar	10	90	86
Despesas antecipadas		2.721	2.127
Garantias e retenções contratuais debêntures	6	10.118	11.453
Outros ativos circulantes		44	44
Total do ativo circulante		<b>55.029</b>	<b>48.049</b>
Não circulante			
Imobilizado material líquido	7	120.724	125.143
Total do ativo não circulante		<b>120.724</b>	<b>125.143</b>
Total do ativo		<b>175.753</b>	<b>173.192</b>
<b>Passivo</b>			
Circulante			
Debêntures	8	1.868	1.873
Financiamento	13	7.042	6.401
Fornecedores	9	2.320	1.992
Impostos a recolher	10	873	587
Partes relacionadas	11	15	20
Dividendos propostos	14	2.516	1.640
Obrigações com arrendamento	12	44	40
Total do passivo circulante		<b>14.678</b>	<b>12.553</b>
Não circulante			
Debêntures	8	18.777	19.809
Obrigações com arrendamento	12	4.176	4.221
Financiamento	13	94.704	97.051
Provisão para desmontagem da central solar	7	2.154	1.449
Total do passivo não circulante		<b>119.811</b>	<b>122.530</b>
Total do passivo		<b>134.489</b>	<b>135.083</b>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	32.384	32.384
Reserva legal		1.336	807
Reserva de dividendos adicionais propostos		7.544	4.918
Total do patrimônio líquido		<b>41.264</b>	<b>38.109</b>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>175.753</b>	<b>173.192</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

### Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Notas	2025	2024
Receita líquida	15	34.256	30.893
Custos dos serviços	16	(10.500)	(9.790)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>23.756</b>	<b>21.103</b>
Despesas gerais e administrativas	17	(1.966)	(1.699)
Despesas tributárias	17	(158)	(158)
Outras despesas/receitas operacionais	18	-	3
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(2.124)</b>	<b>(1.854)</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>21.632</b>	<b>19.249</b>
Despesas financeiras	19	(12.926)	(13.436)
Receitas financeiras	19	4.469	3.111
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(8.457)</b>	<b>(10.325)</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>13.175</b>	<b>8.924</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(2.587)	(2.021)
Lucro líquido do exercício		<b>10.588</b>	<b>6.903</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação (em reais)		0,39	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>10.588</u>	<u>6.903</u>
Resultado abrangente total	<u><b>10.588</b></u>	<u><b>6.903</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva Expansão	Reserva de dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>27.417</b>	<b>462</b>	<b>6.580</b>	-	<b>(1.613)</b>	<b>32.845</b>
Absorção de prejuízo	-	-	(1.613)	-	1.613	-
Aumento de capital (Nota 14)	4.967	-	(4.967)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.903	6.903
Reserva legal	-	345	-	-	(345)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	4.918	(4.918)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.640)	(1.640)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>32.384</b>	<b>807</b>	-	<b>4.918</b>	-	<b>38.109</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.588	10.588
Reserva legal	-	528	-	-	(528)	-
Dividendos intermediários (AGE 01/09/2025)	-	-	-	(4.918)	-	(4.918)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	7.544	(7.544)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.516)	(2.516)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>32.384</b>	<b>1.336</b>	-	<b>7.544</b>	-	<b>41.264</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>13.175</b>	<b>8.924</b>
Ajuste para reconciliar o resultado antes dos tributos com o fluxo de caixa:		
Depreciação	5.601	5.450
Juros sobre debêntures	1.158	1.214
Atualização monetária sobre debêntures	907	1.054
Amortização custos de captação de debêntures	59	63
Juros sobre financiamento	4.998	5.049
Atualização monetária sobre financiamento	4.671	4.957
Amortização custos de captação de financiamento	158	162
Juros sobre arrendamento	462	466
Despesa financeira provisão desmontagem	177	155
	<b>31.366</b>	<b>27.494</b>
Contas a receber de clientes	246	(478)
Garantias e retenções contratuais	1.335	(3.163)
Outros ativos circulantes	(598)	(452)
Fornecedores	322	(392)
Outras contas a pagar	-	(1.326)
Impostos a recolher	286	69
Outras obrigações	(40)	(34)
Caixa proveniente das operações	<b>32.917</b>	<b>21.718</b>
Juros pagos financiamento	(4.982)	(5.050)
Juros Pagos Debêntures	(1.176)	(1.220)
Juros pagos sobre arrendamentos	(462)	(466)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.587)	(2.021)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<b>23.710</b>	<b>12.961</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(654)	(1.592)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(654)</b>	<b>(1.592)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(6.557)	-
Amortização de principal junto a entidades bancárias	(6.551)	(5.942)
Amortização de principal - Debêntures	(1.985)	(1.783)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<b>(15.093)</b>	<b>(7.725)</b>
Aumento de caixa e equivalente de caixa no exercício	<b>7.963</b>	<b>3.644</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.190	27.546
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	39.153	31.190
Aumento de caixa e equivalente de caixa no exercício	<b>13.180</b>	<b>3.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **1. Contexto operacional**

A Guimarania II Solar Energia SPE S.A., doravante denominada “Companhia” ou “Guimarania II”, constituída no dia 22 de março de 2016 e sediada atualmente no município de Guimarania, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominada Guimarania II, localizada no município de Guimarania, Estado de Minas Gerais, Brasil;
- (b) Administração de obras; e
- (c) Comércio atacadista de energia elétrica.

A Guimarania II Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica (“Planta”), por meio da portaria nº 70, de 13 de março de 2015, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão no nº 09/2015-ANEEL (8º LER/2015), destinado à contratação de energia elétrica de reserva, com um preço de venda fixado em R\$ 290,00/MWh. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 1º de novembro de 2018, conforme Portaria MME nº 70/2015. Atualmente, conforme Relatórios de Energia de Reserva, o preço de venda é de R\$ 479,96/MWh. Conforme estabelece o Contrato de Energia de Reserva (“CER”), a definição do novo preço do MWh ocorreu após a definição do IPCA de outubro de 2025, já que o preço sofre atualização anual, sempre em novembro.

A energia elétrica negociada neste leilão é objeto de Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

A Central Geradora Fotovoltaica conta com 30.000 kW de capacidade instalada e 8.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por trinta Unidades Geradoras de 1.000 kW.

Eventuais direitos de receber sobre os ressarcimentos relacionados aos efeitos do “Curtailement”, medida que gera impactos nos resultados das operações de geração eólica de energia elétrica, não impactaram a Companhia, pois, não houve redução forçada ou interrupção da geração de energia pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) devido ao excesso de oferta de energia em relação à demanda, fato esse que seria o gatilho para o reconhecimento do referido direito. A administração segue acompanhando o desdobramento dessa matéria perante o STJ - Superior Tribunal de Justiça em função de liminar interposta pela Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) e pela Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

## **Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **2. Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 17 de março de 2026.

#### **2.1. Moeda funcional**

Os itens incluídos nas informações anuais são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 2.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bens	Vida útil (anos)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Central Solar	30

### 2.4. Provisão de desmontagem da central solar

A provisão para desmontagem dos equipamentos que compõem a fonte solar fotovoltaica está relacionada aos custos futuros que serão necessários para tal em função de obrigação assumida e está classificada no ativo imobilizado e em conta específica de provisão.

Tais custos futuros foram determinadas e calculados por meio do método de fluxos de caixa futuros estimados, descontado a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

### 2.5. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

## **Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **2.6. Financiamentos e debêntures**

Os financiamentos e as obrigações com debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos e as obrigações com debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos e as obrigações com debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de financiamento diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de financiamento são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de financiamento compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao financiamento.

A Companhia capitalizou os custos de financiamento para todos os ativos elegíveis a construção. A Companhia contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

### **2.7. Tributos**

#### Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o lucro presumido como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base no percentual de presunção de 8% sobre o total do faturamento, posteriormente aplicado as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado.

### 2.8. Reconhecimento de receita

A receita operacional será reconhecida quando (i) sejam identificados os contratos com o cliente, (ii) identifiquemos as obrigações de desempenho no repasse do controle do bem, (iii) exista determinação do preço da transação, (iv) sejam alocados os preços das transações em função das obrigações de desempenho previamente definidas, (v) quando as obrigações de desempenho sejam satisfeitas com a transferência do bem.

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

#### a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

#### b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 2.9. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 2.10. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada período de divulgação.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizaram ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

## **Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas (NE 22).

### **2.11. Instrumentos financeiros**

#### a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e garantias e retenções contratuais de debêntures. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

No que se refere aos passivos financeiros, foram classificados como mensurados ao custo amortizado (fornecedores e partes relacionadas) ou ao VJR (debêntures). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **2.12. Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### **2.13. Sazonalidade das operações**

A Companhia não possui sazonalidade em suas operações.

## **Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **2.14. Informações por segmento**

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, não possuindo outros segmentos de atuação.

### **2.15. Normas emitidas mas ainda não vigentes**

A Companhia avaliou as normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes na data de emissão destas demonstrações financeiras.

- **CPC 02/IAS 21** - Ausência de conversibilidade.
- **Alterações ao CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7** – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.
- **IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.**

## **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos**

### Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

### Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

## **Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### *Provisões e contingências*

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Companhia não possui contingências e as provisões registradas no decorrer dos exercícios de 2025, se referem a temas de manutenção da central solar, desmontagem da central solar, serviços de advogados e contabilidade.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	200	151
Aplicações financeiras	38.953	31.039
	<u>39.153</u>	<u>31.190</u>

Aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancário (CDB), com remuneração fixada em 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os dois períodos. Os prazos para resgate são imediatos, com incidência de IRRF. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e possuem compromisso de recompra pelo emissor.

### 5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes	-	360
Notas fiscais pendentes de emitir (*)	2.903	2.789
	<u>2.903</u>	<u>3.149</u>

(\*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal é emitido.

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 6. Garantias e retenções contratuais debêntures

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Conta Pagamento das Debêntures	1.642	1.040
Conta Reserva do Serviço da Dívida Debêntures	1.858	1.723
Conta reserva do serviço da dívida BNDES	6.281	8.358
Conta reserva O&M	337	332
	<u>10.118</u>	<u>11.453</u>

As garantias e retenções contratuais das debêntures referem-se ao saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos, e à retenção constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos encargos da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures

As contas de “Reserva do serviço da dívida BNDES” e “Reserva O&M” contém as garantias constituídas na emissão dos financiamento tomados. Parte dos recursos recebidos são transferidos para a conta “Reserva do serviço da dívida BNDES” para suportar os compromissos mensais das amortizações do serviço da dívida do BNDES e eventual depósito de recursos para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos. O saldo conta “Reserva O&M” deve perfazer o montante equivalente a 3 meses de despesas decorrentes do contrato de operação e manutenção O&M

O saldo de R\$ 4.901 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 11.453 em 2024), está composto por movimentações bancárias de cinco contas de *escrow* que contém parte das garantias constituídas na emissão das debêntures mencionadas anteriormente.

A conta denominada reserva garantia debêntures, corresponde as seguintes contas:

- Conta denominada “Movimento” recebe a transferência do saldo remanescente da conta centralizadora.
- Conta denominada “Conta Pagamento das Debêntures” foi constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos juros da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures.
- Conta denominada “Conta Reserva do Serviço da Dívida Debêntures” também deverá conter um saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As contas de “Reserva do serviço da dívida BNDES” e “Reserva O&M” contém as garantias constituídas na emissão do financiamento tomado. Parte dos recursos recebidos são transferidos para estas contas para suportar o próximo compromisso das amortizações.

### 7. Imobilizado líquido

#### a) Movimentações dos custos e depreciações do período de 2025

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Direito de uso	Total
Saldo em 31/12/2024	121.016	588	3.539	125.143
Adições	654	-	-	654
Remensuração	-	528	-	528
Depreciação	(5.398)	(56)	(147)	(5.601)
Saldo final em 31/12/2025	<b>116.272</b>	<b>1.060</b>	<b>3.392</b>	<b>120.724</b>
Custo total	<b>153.605</b>	<b>1.345</b>	<b>4.423</b>	<b>159.373</b>
Depreciação	(37.333)	(285)	(1.031)	(38.649)
<b>Saldo líquido 31/12/2025</b>	<b>116.272</b>	<b>1.060</b>	<b>3.392</b>	<b>120.724</b>
Vida útil em anos	30	30	30	

#### b) Movimentações dos custos e depreciações do período de 2024

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Direito de uso	Total
Saldo em 31/12/2023	124.682	374	3.686	128.742
Adições	1.592	-	-	1.592
Remensuração	-	259	-	259
Depreciação	(5.258)	(45)	(147)	(5.450)
Saldo final em 31/12/2024	<b>121.016</b>	<b>588</b>	<b>3.539</b>	<b>125.143</b>
Custo total	<b>152.951</b>	<b>817</b>	<b>4.423</b>	<b>158.191</b>
Depreciação	(31.935)	(229)	(884)	(33.048)
<b>Saldo líquido 31/12/2024</b>	<b>121.016</b>	<b>588</b>	<b>3.539</b>	<b>125.143</b>
Vida útil em anos	30	30	30	

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em outubro de 2025 administração reavaliou as premissas de taxa de inflação e taxa de desconto aplicadas estimativa da provisão para desmontagem e identificou a necessidade de remensuração dos cálculos de forma prospectiva, apresentando assim um efeito no valor presente de R\$ 528 em 31 de dezembro de 2025. A taxa de desconto utilizada para o recálculo é de 10,23% (11,54% em 2024) e o IPCA projetado a valor futuro é de 3,52% (3,51% em 2024). Com relação à vida útil, se mantém em 30 anos

### Movimentação da provisão de desmontagem:

<b>Saldo em 1/1/2024</b>	<b>1.035</b>
Atualização dos juros	155
Remensuração	259
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.449</b>
Atualização dos juros	177
Remensuração	528
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>2.154</b>

## 8. Debêntures

	2025	2024
Debêntures a curto prazo - principal	1.495	1.487
Juros a pagar sobre debêntures	427	445
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(54)	(59)
Valor líquido	<b>1.868</b>	<b>1.873</b>
Debêntures a longo prazo - principal	18.979	20.065
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(202)	(256)
Valor líquido	<b>18.777</b>	<b>19.809</b>

(\*) Os custos indicados são compostos basicamente de despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, estudos de viabilidade, taxas e comissões de emissão.

Em 22 de outubro de 2020, o conselho de Administração da Companhia aprovou a estruturação da 1ª emissão de debênture da Companhia, objetivando captar recursos para financiamento. Os recursos a serem captados por meio de emissão das debêntures serão integralmente utilizados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Guimarania II emitiu, em 23 de outubro de 2020, debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo um total de R\$21.500, sendo todo processo de emissão concluído no mesmo dia quando houve a liquidação financeira e os recursos captados foram disponibilizados à Companhia. A emissão foi realizada por meio de uma oferta com esforços restritos

As debêntures serão amortizadas em 26 (vinte e seis) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de fevereiro de 2021 e a última na data de vencimento das debêntures, em 15 de agosto de 2033. O valor das debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento, sobre o saldo atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa de 5,57% (cinco inteiros e cinquenta e sete por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

O contrato especifica as seguintes garantias, que deverão ser mantidas até o pagamento integral das debêntures:

- Penhor de primeiro grau, pelo Acionista, da totalidade das ações de propriedade do Acionista, e quaisquer outras ações, ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito de voto, de emissão da Emissora, que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer detidas pelo modo Acionista, durante a vigência do Contrato de Penhor de Ações, incluindo, mas não se limitando, na forma dos artigos 166, 167, 168, 169 e 170 da Lei das Sociedades por Ações, por força de desmembramentos ou grupamentos das ações, por consolidação, fusão, permuta de ações, divisão de ações, reorganização societária ou sob qualquer outra forma, quer substituam ou não as ações originalmente empenhadas, às quais ficará automaticamente estendido o penhor, aplicando-se às mesmas todos os termos e condições do Contrato de Penhor de Ações até a quitação integral das Obrigações Garantidas.
- Cessão fiduciária dos direitos emergentes das autorizações do Ministério de Minas e Energia; dos direitos creditórios provenientes dos CERs, bem como de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia celebrados ou que venham a ser celebrados no Ambiente de Contratação Livre ou no Ambiente de Contratação Regulado, decorrentes do Projeto; de quaisquer outros direitos creditórios e/ou receitas que sejam decorrentes do Projeto; dos direitos creditórios provenientes dos Contratos de Construção e do Contrato de O&M, bem como de quaisquer aditivos e/ou outros instrumentos que venham a substituí-los, e suas respectivas garantias; dos direitos creditórios das seguintes contas de titularidade da Emissora, conforme o caso: Contas Centralizadoras, Conta Pagamento das Debêntures, Conta Reserva do Serviço da Dívida Debêntures e Contas Reserva de O&M.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- Penhor, dos bens descritos no Contrato de Penhor de Máquinas e equipamentos.

Esse contrato possui determinadas condições contratuais que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (Covenants) com base nos índices financeiros abaixo:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,2;

A Administração acompanha os cálculos destes índices mensalmente, a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31 de dezembro de 2025. O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de 2025 foi 1,70.

### Mapa de movimentação das debêntures

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>22.354</b>
Juros pagos	(1.220)
Juros sobre as debêntures	1.214
Atualização monetária sobre as debêntures	1.054
Pagamento principal	(1.783)
Custo de captação amortizado no exercício	63
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>21.682</b>
Juros pagos	(1.176)
Juros sobre as debêntures	1.158
Atualização monetária sobre as debêntures	907
Pagamento principal	(1.985)
Custo de captação amortizado no exercício	59
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>20.645</b>

## 9. Fornecedores terceiros

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores	1.709	1.725
Provisões	611	267
	<b>2.320</b>	<b>1.992</b>

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de 2025 e 2024, relativo às provisões, se compõe de provisões para despesas com manutenção da central solar, serviços de advogados e contabilidade.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 10. Impostos a recuperar e a recolher

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Impostos a Recuperar		
Imposto de renda sobre aplicação financeira	69	69
Outros impostos a recuperar	21	17
	<b>90</b>	<b>86</b>
Impostos, taxas e contribuições a recolher		
PIS/COFINS	144	61
IRPJ/CSLL	664	452
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	65	74
	<b>873</b>	<b>587</b>

### 11. Partes relacionadas

Detalhe relativo aos saldos de contas a pagar e contas a receber com partes relacionadas:

	<b>Passivo circulante</b>	<b>Despesas</b>
<b>Vinculadas:</b>		
Gás Natural do Brasil S.A. (1)	15	297
Global Power Generation, S.A (1)	-	44
	<b>15</b>	<b>341</b>
Em 31 de dezembro de 2025	<b>15</b>	<b>341</b>
	<b>20</b>	<b>292</b>
Em 31 de dezembro de 2024	<b>20</b>	<b>292</b>

(1) Despesas associadas à manutenção da planta solar.

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração da Companhia é efetuada de forma compartilhada com outras empresas do grupo e os custos correspondentes ao tempo dos diretores corporativos a serviço da Companhia são reembolsados por meio de notas de débito e estão incluídos nos montantes dos serviços corporativos acima demonstrados, nos respectivos exercícios.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 12. Obrigações com arrendamentos

A Companhia possui apenas arrendamento com terrenos onde a planta de geração de energia fotovoltaica está instalada. O prazo de arrendamento não cancelável foi estipulado em contrato com terceiros no total de 30 anos.

O valor presente, principal e de juros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos do grupo no valor de 11,45%.

A tabela abaixo evidencia o prazo e respectiva taxa:

#### Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	Taxa % a.a
30 anos	11,45

A Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso (imobilizado arrendado) e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06 (R2).

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

	Tipo de taxa	Taxa efetiva a.a. (%)	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos	Fixa	11,45	44	4.176	4.220
<b>Total - obrigação por arrendamento</b>			<b>44</b>	<b>4.176</b>	<b>4.220</b>

Demonstramos abaixo os saldos de obrigações por arrendamento em 31 de dezembro de 2024:

	Tipo de taxa	Taxa efetiva a.a. (%)	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos	Fixa	11,45	40	4.221	4.261
<b>Total - obrigação por arrendamento</b>			<b>40</b>	<b>4.221</b>	<b>4.261</b>

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 13. Financiamento

No dia 28 de dezembro de 2018, foi assinado um contrato de financiamento com o Banco BNDES e previa a disponibilização em regime solidário às Companhias Guimarania I e II de R\$196.783. Em julho de 2019, a Companhia recebeu o crédito proporcional, nos moldes especificados no contrato no valor de R\$ 98.391. A devolução foi fixada em 212 mensalidades, com início em 15 de setembro de 2019. O vencimento foi fixado para 15 de abril de 2037.

No que se refere aos juros, possuem uma taxa prefixada de 2,98% ao ano, com aplicação do IPCA e spread do BNDES de 1,86% ao ano.

O valor recebido foi destinado à implantação da UFV GUIMARANIA II, com 31 MW de capacidade instalada e seu respectivo sistema de transmissão.

O contrato especifica as seguintes garantias, que deverão ser mantidas até o pagamento integral do empréstimo:

- Penhor das ações representativas do capital social da Companhia, por parte da Global Power Generation, S.A.;
- Penhor dos módulos fotovoltaicos e inversores relativos ao projeto;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios provenientes do contrato com a CCEE, outros que venham a ser reconhecidos mediante contratos no ambiente de livre contratação ou ambiente regulado ou contratos de mutuo; outros direitos relativos a operações no mercado a curto prazo ou operações de teste; os relativos às contas centralizadoras e reserva e finalmente os direitos emergentes das autorizações da ANEEL e MME.

Com relação aos covenants aplicáveis no contrato:

A Companhia não deve destinar quaisquer recursos aos acionistas, diretos e/ou indiretos, e/ou à pessoas físicas ou jurídicas integrantes do mesmo Grupo Econômico, sob a forma de pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada, bem como não distribuir dividendos e/ou juros sobre o capital próprio acima do mínimo de 25% do lucro ajustado do exercício, salvo (i) prévia e expressamente autorizado pelo BNDES; (ii) na hipótese de pagamento de mútuos já existentes com anterioridade ao contrato; ou (iii) se verificada, cumulativamente, a ocorrência dos itens abaixo:

- a) verificação da conclusão do projeto;
- b) atendimento do ICSD, no exercício anterior, no mínimo, igual ou superior a 1,30;
- c) preenchimento das contas reserva, com os respectivos saldos mínimos;
- d) comprovação de geração mínima consolidada de 137,9 GWh no período de 12 meses anteriores à distribuição; e inexistência de inadimplemento por parte da Companhia e de sua controladora das suas obrigações contratuais perante o BNDES

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Com relação às contas reserva O&M, devem manter um saldo mínimo equivalente a 3 meses de despesas decorrente do contrato de operação e manutenção com Solarig Brasil Serviços em Engenharia Ltda. As contas denominadas, contas reserva do serviço da dívida BNDES, deverão manter os seguintes saldos mínimos:

- a) até o pagamento da primeira prestação de serviço da dívida do BNDES, o valor necessário para perfazer o montante equivalente a, no mínimo, 3 vezes o valor da próxima prestação do serviço da dívida do BNDES vencida;
- b) após o pagamento da primeira prestação de serviço da dívida do BNDES e até a liquidação de todas as obrigações garantidas, o valor necessário para perfazer o montante equivalente a, no mínimo, 3 vezes o valor da próxima prestação do serviço da dívida do BNDES vencida; e
- c) 6 vezes o valor da última prestação do serviço da dívida vencida, caso o ICSD seja inferior a 1,30

De acordo com as cláusulas do contrato, a obrigação de apresentação de ICSD se inicia em 2021.

O saldo relativo ao financiamento, se divide da seguinte forma:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Financiamento circulante – principal	6.987	6.370
Juros a pagar sobre financiamento	205	189
Custos a amortizar (*)	(150)	(158)
	<b>7.042</b>	<b>6.401</b>
Financiamento não circulante - principal	95.622	98.119
Custos a amortizar (*)	(918)	(1.068)
	<b>94.704</b>	<b>97.051</b>

(\*) Os custos indicados são compostos basicamente de despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, estudos de viabilidade, taxas e comissões de emissão

## Guimaranía II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A movimentação do financiamento da companhia está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 1/1/2024</b>	<b>104.276</b>
Juros provisionados	5.049
Atualização monetária	4.957
Amortização principal	(5.942)
Juros pagos	(5.050)
Custos a amortizar	162
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>103.452</b>
Juros provisionados	4.998
Atualização monetária	4.671
Amortização principal	(6.551)
Juros pagos	(4.982)
Custos a amortizar	158
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>101.746</b>

## 14. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$32.384 (R\$27.417 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 47.416 mil ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é resumida a seguir:

	Quantidade de ações	%
Global Power Generation, S.A.	47.416.695	99,999998%
Operación Y Mantenimiento Energy, S.A.	1	0,000002%
	<b>47.416.696</b>	<b>100%</b>

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de setembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, à conta do saldo da reserva de retenção de lucros da Companhia, no montante de R\$ 4.918, nos termos dos artigos 202, §6º, e 204 da Lei nº 6.404/76, cuja rubrica em 31 de dezembro de 2025 foi alterada para “Reserva de dividendos adicionais propostos”, conforme preconizado pelo ICPC 08 em função de representar os lucros não distribuídos ao final do exercício.

Nesse sentido, a movimentação da reserva de dividendos adicionais propostos nos exercícios então findos é como segue:

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	-
Constituição de dividendos adicionais propostos	4.918
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.918</b>
Pagamento de dividendos intermediários	(4.918)
Constituição de dividendos adicionais propostos	7.544
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>7.544</b>

Com relação à destinação dos lucros, foi definido o seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	10.588	6.903
Constituição da reserva legal – 5%	(528)	(345)
Base de cálculo dos dividendos	10.060	6.558
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(2.516)	(1.640)
Transferência para reserva de dividendos adicionais propostos	<b>7.544</b>	<b>4.918</b>

### Reservas de lucros

#### i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

ii) Reserva de dividendos adicionais propostos

A reserva de dividendos adicionais propostos refere-se ao saldo de lucros do exercício destinado à distribuição aos acionistas.

iii) Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios referem-se a 25% do lucro líquido ajustado, ou seja, após a constituição da reserva legal.

## 15. Receita operacional líquida

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de venda de energia	35.425	32.003
Serviços prestados e não faturados	129	117
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(1.298)	(1.227)
	<u><b>34.256</b></u>	<u><b>30.893</b></u>

(\*) PIS (0,65%) COFINS (3%).

## 16. Custo dos serviços

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depreciação	(5.601)	(5.450)
Acesso ao sistema de distribuição	(1.896)	(1.806)
Serviços corporativos	(417)	(347)
Energia elétrica	(150)	(79)
Operação e manutenção	(2.436)	(2.108)
	<u><b>(10.500)</b></u>	<u><b>(9.790)</b></u>

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 17. Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Impostos e taxas	(158)	(158)
Serviços de terceiros	(1.046)	(863)
Seguros	(784)	(748)
Outras despesas operacionais	(136)	(88)
	<b>(2.124)</b>	<b>(1.857)</b>

### 18. Outras despesas e receitas

	2025	2024
Outras receitas	-	3
	-	3

### 19. Resultado Financeiro

	2025	2024
Imposto sobre operações financeiras	(80)	(63)
Despesas bancárias/taxas bancárias	(252)	(241)
Juros sobre financiamento	(4.998)	(5.049)
Atualização monetária juros	(4.671)	(4.957)
Juros sobre arrendamento	(462)	(466)
Custo amortizado financiamento	(158)	(162)
Juros sobre debêntures	(1.158)	(1.214)
Custo amortizado debentures	(59)	(63)
Despesa financ. prov de desmontagem	(177)	(155)
Atualização IPCA debêntures	(907)	(1.054)
Outras despesas	(3)	(10)
Variação cambial passiva	(1)	(2)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(12.926)</b>	<b>(13.436)</b>
Receita de aplicações financeiras	4.462	3.111
Variação cambial ativa	7	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>4.469</b>	<b>3.111</b>

## Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 20. Imposto de Renda e Contribuição Social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Presumido:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de Venda de Energia	35.425	32.003
<b>Percentual de 8%</b>	<b>2.834</b>	<b>2.560</b>
<b>Percentual de 32%</b>	-	-
Outras receitas	-	3
Receitas Financeiras	4.469	3.111
<b>Base de Cálculo</b>	<b>7.303</b>	<b>5.674</b>
Imposto de Renda - 15%	1.096	851
Adicional - 10%	706	544
<b>TOTAL Imposto de renda</b>	<b>1.802</b>	<b>1.395</b>
Receita de Venda de Energia	35.425	32.003
<b>Percentual de 12%</b>	4.251	3.840
<b>Percentual de 32%</b>	-	-
Outras receitas	-	3
Receitas Financeiras	4.469	3.111
<b>Base de Cálculo</b>	<b>8.720</b>	<b>6.954</b>
Contribuição Social - 9%	785	626
<b>TOTAL Contribuição Social - 9%</b>	<b>785</b>	<b>626</b>
<b>TOTAL Imposto de renda</b>	<b>1.802</b>	<b>1.395</b>
<b>TOTAL Contribuição social</b>	<b>785</b>	<b>626</b>

## **Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **21. Contingências**

A Companhia não possui contingências de natureza cível, tributária ou trabalhista nos exercícios de 2025.

## Guimarania II Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 22. Instrumentos Financeiros

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil			
	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - outros	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - outros
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	39.153	-	31.190	-
Contas a receber	2.903	-	3.149	-
Garantias e retenções contratuais debêntures	10.118	-	11.453	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-
	<b>52.174</b>	-	<b>45.792</b>	-
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	2.320	-	1.992	-
Partes Relacionadas	15	-	20	-
	<b>2.335</b>	-	<b>2.012</b>	-
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Debêntures (Nível 1)	20.645	-	21.682	-
Empréstimos e financiamentos	101.746	-	103.452	-
	<b>122.391</b>	-	<b>125.134</b>	-

## **Guimaranã II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **Gestão de riscos financeiros**

#### (a) Considerações gerais e políticas

A Companhia administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). A Companhia não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos exercícios apresentados.

##### i. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

##### ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

##### iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

##### iii.1 Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

##### iv. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

## **Guimarania II Solar Energia SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito da Companhia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

\*\*\*\*\*

ANDRE LUIS FONSECA SERGIO  
Diretor Presidente

ANDRÉ RICARDO DANNEMANN  
Contabilista responsável  
Contabilista - CRC-1SP274400/O-5